

**26 de FEVEREIRO**  
**(QUARTA-FEIRA)**  
**20H00**

Salão Nobre dos  
Paços do Concelho

## **TERTÚLIA**

*PAIS imPERFEITOS*

Conversa aberta com a  
presença do Psicoterapeuta  
**ANTÓNIO VENTURA**



Ser pai ou ser mãe é, indubitavelmente, uma das grandes dádivas da humanidade. O amor supremo personificado numa nova vida que desabrocha e se torna ser absoluto é sinónimo de felicidade e plenitude magnas. Todavia, a parentalidade é também um desafio constante. Dúvidas, conflitos, inseguranças são muitas das problemáticas com que os pais se debatem, no seu dia-a-dia.

Afinal, que desafios lança a sociedade contemporânea aos pais? Num mundo cada vez mais competitivo, como conciliar as exigências laborais com a árdua missão de ser pai? Qual o papel dos progenitores na educação e formação das crianças? Numa sociedade onde os riscos proliferam, e se camuflam de aliciantes e aparentemente inofensivas aventuras sem retorno, como encontrar o ténue equilíbrio entre a excessiva proteção e a autonomia responsável? Não residirá a utópica perfeição relacional entre pais e filhos nas imperfeições e lacunas que preenchem estas relações de amor incondicional?

Na busca pela simbiose perfeita entre pais e filhos, estas serão algumas das questões em debate, na próxima quarta-feira, dia 26 de fevereiro, pelas 20h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, na Tertúlia “Pais Imperfeitos”, com a presença do psicoterapeuta António Ventura.